## Escolas particulares são as mais procuradas no bairro Padrão de qualidade

A estrutura educacional não é problema para os moradores do Lago Sul. O local conta com várias escolas que seguem as mais diversas linhas pedagógicas. Ao todo, 14 bem estruturadas unidades particulares e quatro públicas proporcionam aos habitantes a facilidade de fazer com que seus filhos estudem com qualidade perto de casa, inseridos na própria comunidade a que pertencem.

O Colégio Nossa Senhora do Perpétuo Socorro é um dos mais antigos e tradicionais do Lago. Há 47 anos funcionando no mesmo local, começou suas atividades com o objetivo de atender aos filhos dos pioneiros de Brasília. De acordo com a diretora da escola, Irmã Inês Mendes de Jesus, a proposta da instituição é fundamentada em valores cristãos, o que contribui para a formação do cidadão. "Prezamos a disciplina e incentivamos o aluno para que ele atue na sociedade de forma justa, criativa e empreendedora. Procuramos acompanhar as evoluções tanto na área pedagógica, como na tecnológica para que a



O Colégio Nossa Senhora do Perpétuo Socorro funciona há 47 anos

criança se prepare para a vida", diz a diretora

Para os pais dos alunos do Colégio Perpétuo Socorro, o grande diferencial da instituição é o ensino personalizado. A servidora pública Grace Stefanini tem um filho na unidade e gosta do apoio e do ambiente familiar da escola. "Meus dois filhos sempre estudaram aqui. O mais velho entrou no jardim de infância e saiu somente ao completar o Ensino Médio. Apesar de ser uma instituição religiosa, eles jamais se sentiram sufocados em relação à religião. A direção da escola sabe a medida certa. Como trabalham com menos alunos nas salas de aula, os estudantes recebem muita atenção e isso faz a diferença", diz.

O Colégio Presbiteriano Mackenzie está há mais de uma década no Lago Sul e também promove

uma educação baseada em valores religiosos. Fruto da Igreja Presbiteriana do Brasil, tem a proposta de trabalhar a educação das crianças de maneira a desenvolver um cidadão crítico e consciente. De acordo com a diretora do Mackenzie. Sandra de Paiva, é preciso que os estudantes tenham uma formação integral, com atividades extracurriculares para que vivencie a realidade do mundo atual. "Buscamos investir em atividades artísticas, esportivas e em projetos de voluntariado. Acreditamos que a escola deve proporcionar algo muito além do ensino dentro de sala de aula", afirma.

A odontopediatra Cláudia Sales Jreige conta que mudou para o Lago Sul depois que os filhos se adaptaram à filosofia do Colégio Mackenzie. "Tenho duas crianças e dois pré-adolescentes estudando aqui. A linha pedagógica foi fundamental na escolha do local que daria formação aos meus filhos. Procurei uma instituição que privilegiasse a formação de cidadãos que respeitam o próximo e a família. Há sete anos, unimos o útil ao agradável quando decidimos vir morar aqui no Lago. Estudando perto de casa eles aproveitam melhor a qualidade de vida da região", garante ela.

O Lago Sul também conta comescolas que não seguem uma filosofia religiosa. O Instituto de Educação Integral (Inei) propõe uma linha pedagógica na qual considera que o conhecimento é o resultado da interação entre o aluno e os conceitos, idéias e definições apresentados a ele. De acordo com essa perspectiva, a escola vê os estudantes como construtores do próprio saber. Os professores são vis-

tos como mediadores, orientadores e incentivadores do processo de aprendizagem.

A unidade do Inei do Lago Sul funciona há 30 anos na região e oferece os cursos de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Integral. Os alunos matriculados no Ensino Integral permanecem na escola no turno oposto ao das aulas regulares. A proposta é fazer com que os estudantes tenham um momento orientado de estudo. O curso integral também disponibiliza aos alunos aulas de outras disciplinas, como teatro, artes plásticas, iniciação musical, inglês, espanhol e atividades esportivas diversificadas.

versificadas.

Embora seja um local de elevado poder aquisitivo, o lago Sul também conta com quatro escolas públicas, nas quais estudam cerca de 2 mil alunos.